

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 03/2026

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA  
EM 4 DE FEVEREIRO DE 2026

Aos quatro dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e seis, nesta vila de Gavião, no edifício sede da Junta de Freguesia de Comenda, realizou - se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Gavião, sob a presidência do Exmo. Senhor António Manuel Gomes Severino, na qualidade de presidente da Câmara Municipal de Gavião e estando presentes os vereadores, senhores Júlio Manuel Espadinha Churro Catarino, Martina Pires Marcelino de Jesus, Fernando António França Delgado e Vitor José da Rosa Filipe.-----

A reunião foi secretariada por Isabel Maria Dias Martins, técnica superior da Câmara Municipal de Gavião. -----

Sendo horas e verificando - se haver "quorum", o Ex. mo Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião. -----

Eram dezassete horas. -----

## **ORDEM DE TRABALHOS :** -----

A) = INFORMAÇÕES DIVERSAS; -----

B) = ASSUNTOS DIVERSOS DA DIVISÃO FINANCEIRA; -----

C) = ASSUNTOS DIVERSOS DA DOSU; -----

D) = ATENDIMENTO DE PÚBLICO; -----

E) = ENCERRAMENTO. -----

Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram as alíneas B) e C) da **Ordem de Trabalhos**. -----

## **A) = INFORMAÇÕES:** -----

O senhor presidente cumprimentou o senhor presidente da assembleia municipal, os senhores vereadores, membros do executivo e da assembleia de freguesia de Comenda, a secretária da reunião, os chefes de divisão, a técnica superior de direito, o ex. vereador Rui Vieira e todos os elementos do público presentes. Expressou a sua satisfação pela realização da primeira reunião descentralizada do executivo municipal. Referiu que a intenção de realizar reuniões descentralizadas, uma vez por ano em cada freguesia, constava no seu programa eleitoral, como forma de aproximação aos cidadãos. Realçou que o atual executivo municipal pretendia desenvolver um projeto político com a participação de todos, envolvendo a população no debate de ideias. Com esta iniciativa, procuravam conhecer as aspirações de cada freguesia, definindo prioridades. Pretendiam também que os cidadãos tomassem conhecimento da atividade do município. Agradeceu a participação dos 17 cidadãos presentes e realçou que, quer o presidente, quer os vereadores, estavam sempre disponíveis para receber os cidadãos nas reuniões do executivo ocorridas no edifício dos paços do concelho, ou nos seus gabinetes sempre que fosse necessário, articulando sempre a resolução dos assuntos com a junta de freguesia respetiva. Realçou que naquela data se tinha realizado também uma visita à freguesia. As condições atmosféricas não tinham permitido fazer tudo o que estava planeado. Mas tinham estado na Ferraria, Vale da Feiteira e na Ribeira da Venda, terminando o programa com esta reunião. Agradeceu à Junta de Freguesia de Comenda, a cedência das instalações e a hospitalidade com que acolheu esta iniciativa. -----

De seguida, o senhor presidente propôs a aprovação de um **voto de solidariedade para com as vítimas e os municípios afetados pela depressão Kristin**. Colocado a votação, a câmara municipal deliberou, por unanimidade, subscrever o voto de solidariedade, nos termos propostos pelo senhor presidente, e remeter o documento à assembleia municipal para aprovação e subscrição. (DELIBERAÇÃO N.º 52) -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 03/2026

2026.02.04

O senhor vereador Vitor Filipe afirmou fazer suas as palavras do senhor presidente, porque este era um tema que nos tocava a todos. -----

O senhor presidente prestou as seguintes informações sobre as decisões que foram tomadas no uso das suas competências próprias e delegadas (nomeadamente as efetuadas ao abrigo do disposto no artigo 34º do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e Delegação de Poderes de 2025.10.30): -----

**1.- BALANCETE:** --- A câmara municipal tomou conhecimento do Resumo Diário de Tesouraria relativo ao dia 3 de fevereiro de 2026 e que acusava os seguintes saldos: -----

- OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: ----- 2.466.443,12 euros; -----

- OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: ----- 268.277,28 euros. -----

**2. – ORDENS DE PAGAMENTO EMITIDAS:** --- Conforme relação presente e devidamente registadas sob os números 44 a 126, no valor total de 130.518,32 euros. -----

**3. – COMPROMISSOS ASSUMIDOS:** --- Foram registados compromissos, conforme relação presente e devidamente arquivada em pasta própria, no valor de 129.750,18 euros, correspondente ao período de 21 de janeiro a 3 de fevereiro de 2026. -----

**4.- ASSUNTOS DIVERSOS DA D.F:** cemitérios – 1; mercados – bancas – 2; ocupação de via pública – quiosque/plataforma – 1; rendas: Alamal / Ribeira da Venda / Quiosque – 3; rendas – mercado – lojas – 8; universidade sénior – 54; rendas habitação social – 4; Museu do Sabão – 13; Museu das Mantas – 18; Artigos Museus – 1; Turismo – 3; MAAG – 10. -----

O senhor presidente salientou que os valores apresentados refletiam uma situação financeira estável e controlada, com pagamentos em dia. Tal como já tinha informado anteriormente, tinha determinado que fossem pagas, no final do ano, todas as faturas que reuniam condições para tal. ----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** Após a confirmação de que todos os membros da câmara tinham conhecimento do conteúdo da ata da reunião realizada em 21 de janeiro, oportunamente distribuída, foi dispensada a sua leitura. Submetida a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

**B) = ASSUNTOS DIVERSOS DA D.F.:** -----

**1.-** A câmara municipal deliberou, por unanimidade, retirar da ordem de trabalhos o pedido de apoio da Junta de Freguesia de Margem, uma vez que o assunto já tinha sido apreciado em reunião anterior. (DELIBERAÇÃO N.º 53) -----

**2.-** A **Associação Desportiva IFAL da Comenda** solicitou a cedência do Salão Paroquial e Comunitário da Comenda, para o fim-de-semana de 4 e 5 de abril, para atuação de uma tuna académica, no âmbito do evento da Páscoa. A câmara municipal deliberou, por unanimidade aprovar a cedência do espaço, conforme solicitado. (DELIBERAÇÃO N.º 54) -----

O senhor presidente informou que pretendia transferir para a Junta de Freguesia de Comenda a responsabilidade pela gestão do salão paroquial, no âmbito dos contratos interadministrativos de transferência de competências. -----

**3.-** O **Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Gavião** solicitou apoio para transporte dos bens recolhidos no âmbito de ação de solidariedade para apoio às vítimas da tempestade Kristin, para entrega numa instituição do concelho de Leiria. A câmara municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a cedência do transporte solicitado. (DELIBERAÇÃO N.º 55) -----

O senhor presidente não participou na discussão, nem na votação deste assunto, tendo-se ausentado da sala, por estar impedido, nos termos do disposto no artigo 69º do CPA e no número 6 do artigo 55º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

**4.-** A câmara municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a cedência de viatura para transporte de **peregrinos de Fátima**, entre os dias 9 e 13 de maio de 2026, conforme solicitado pela requerente identificada no documento n.º 1213 (MGD) de 28/01/2026. (DELIBERAÇÃO N.º 56) –

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 03/2026

2026.02.04

5.- A câmara municipal deliberou por unanimidade aprovar a cedência da **Casa do Povo de Gavião** às seguintes requerentes: -----

- Requerente identificada no documento n.º 995 (MGD), para realização de uma festa de aniversário no dia 6 de junho; (DELIBERAÇÃO N.º 57) -----

- Requerente identificada no documento n.º 1411 (MGD), para realização de uma festa de família no dia 4 de junho; (DELIBERAÇÃO N.º 58) -----

6.- A câmara municipal deliberou por unanimidade aprovar a cedência do **Salão Paroquial e Comunitário da Comenda**, nos dias 6 e 7 de março, à requerente identificada no documento n.º 789 (MGD), para realização de uma festa de aniversário. (DELIBERAÇÃO N.º 59) -----

7.- A câmara municipal tomou conhecimento do email remetido por Mariana Guerreiro Pio e Ruben Tomé, agradecendo a disponibilização de meios que tornaram possível a reparação atempada do telhado e remoção da chaminé caída na sequência da tempestade Kristin, em 28/01/2026. (DELIBERAÇÃO N.º 60) -----

8.- A **Escola de Artes do Norte Alentejano** solicitou apoio financeiro para o projeto de ensino artístico especializado da música desenvolvido em articulação com o Agrupamento de Escolas de Gavião. A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, conceder transferência financeira no valor de 5.000,00€. (DELIBERAÇÃO N.º 61) -----

O senhor presidente referiu que o ensino articulado da música deixou de ser apoiado financeiramente pelo estado. E os municípios que quiseram manter essa oferta educativa tiveram que passar a assumir o custo. Nos últimos anos, a EANA e o Município de Gavião têm vindo a estabelecer protocolo de colaboração, para esse fim. O município considera essa oferta uma mais-valia para as crianças e jovens e também para a Banda Juvenil do Município de Gavião, que conta atualmente com cerca de 60 músicos, acrescentando 30 crianças na escola de música. Salientou que também a escola de música e a banda carecem de grande apoio logístico e financeiro do Município de Gavião. -----

9.- A câmara municipal deliberou também, por unanimidade, aprovar a proposta de protocolo de cooperação a estabelecer com a **Escola de Artes do Norte Alentejano** (EANA) para implementação do Projeto de Ensino de Violino, no âmbito das atividades de enriquecimento curricular (AEC) do 1.º ciclo, do Agrupamento de Escolas de Gavião, bem como o pagamento de transferência financeira no valor de 1.210,40€ à EANA, no âmbito do referido projeto. (DELIBERAÇÃO N.º 62) -----

O senhor presidente salientou que compete ao município assegurar as Atividades de Enriquecimento Curricular, aos alunos do 1.º ciclo e esta atividade decorre nesse âmbito. Deu a palavra à senhora vereadora Martina. -----

A senhora vereadora realçou a importância do ensino da música às crianças, para o seu desenvolvimento cognitivo. Referiu que é intenção do município proporcionar as mesmas oportunidades a todas as crianças do concelho. Nesse sentido, no próximo ano letivo pretendem alargar esta oferta, também, às crianças do pré-escolar. -----

10.- A câmara municipal deliberou, por unanimidade, **aprovar a atualização dos valores do anexo I** pelo Índice de Preços do Consumidor (IPC) que foi de 2,3% em 2025, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 15.º do Regulamento n.º 978/2022 (**Regulamento da Incubadora de Empresas de Gavião**). (DELIBERAÇÃO N.º 63) -----

O senhor vereador Vitor Filipe questionou se os contratos tinham atualização pelo valor da inflação. A técnica superior de direito esclareceu que esta atualização apenas se aplicava aos novos contratos.

11.- Nos termos do nº1 do artigo 15º da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA) aprovada pela Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação, a Câmara Municipal de Gavião tomou conhecimento e deliberou remeter à assembleia municipal os seguintes

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 03/2026

2026.02.04

documentos: -----

- **Declaração de Compromissos Plurianuais existentes em 31/12/2025;** (DELIBERAÇÃO N.º 64)

- **Declaração de Pagamentos em Atraso existentes a 31/12/2025;** (DELIBERAÇÃO N.º 65) -----

- **Declaração de Recebimentos em Atraso existentes em 31/12/2025;** (Serviços de Taxas e Expediente Geral da Divisão Financeira); (DELIBERAÇÃO N.º 66) -----

**12.-** A Câmara Municipal de Gavião tomou conhecimento e deliberou remeter à assembleia municipal a **listagem dos compromissos assumidos em 2025, que transitaram para 2026, nos termos da autorização prévia genérica favorável da assembleia municipal.** (DELIBERAÇÃO N.º 67) -----

**13.-** A Câmara Municipal de Gavião, deliberou por unanimidade, de acordo com o previsto na alínea c) do n.º1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro na redação dada pela Lei n.º 22/2015 de 17 de março, **remeter à assembleia municipal para autorização prévia** a assunção dos seguintes compromissos plurianuais: -----

- **Elaboração do projeto de execução – Requalificação do Largo Dr. Alves da Costa, em Castelo Cernado,** a contratar a RPJD – Arquitetos Unipessoal, Lda. Despesa prevista para 2026 – 1.476,00€ (IVA incluído) e para 2027 – 13.284,00€ (IVA incluído); (DELIBERAÇÃO N.º 68) -----  
O senhor presidente referiu que, naquela data, já tinham visto a ideia do que se pretendia realizar no espaço referido. Seria retirado o WC público e o espaço seria requalificado.

- **Aquisição de cartões para mobilidade elétrica em fornecimento contínuo, para 24 meses e até ao limite de 2.500,00€ (acrescidos de IVA à taxa de 23%),** a contratar a Petrogal, S.A. Despesa prevista para 2026 – 1.409,37€ (IVA incluído), para 2027 – 1.537,50€ (IVA incluído) e para 2028 – 128,13€ (IVA incluído); (DELIBERAÇÃO N.º 69) -----

- **Serviços de transporte e tratamento de resíduos de construção e demolição (RC), para os anos 2026 a 2027, em regime continuado e até ao limite de 14.300,00€,** a contratar a Eco Impact, S.A. Despesa prevista para 2026 – 7.579,00€ (IVA incluído) e para 2027 - 7.579,00€ (IVA incluído). (DELIBERAÇÃO N.º 70) -----

O senhor presidente explicou que este serviço se destinava a resíduos provenientes de obras isentas de controlo prévio. Os resíduos eram recebidos no nosso ecoponto, sem cobrar qualquer valor. Posteriormente seriam transportados para o local onde iam ser tratados. Pretendia divulgar esta medida, para tentar resolver o problema de deposição de resíduos, verificada por todo o concelho. --

**14.-** A câmara municipal deliberou também, por unanimidade, remeter à assembleia municipal, para autorização prévia do compromisso plurianual referente ao protocolo de cooperação, a formalizar com a **Associação de Produtores Florestais do Município de Gavião.** Despesa prevista para 2026- 25.850,00€ e para 2027 – 2.350,00€. (DELIBERAÇÃO N.º 71) -----

O senhor vice-presidente não participou na discussão, nem na votação deste assunto, tendo-se ausentado da sala, por estar impedido, nos termos do disposto no artigo 69.º do CPA e no número 6 do artigo 55.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

**15.-** Nos termos do disposto na alínea hh), do número 1, do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual e do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, a câmara municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a decisão do **pagamento integral das refeições a todos os alunos do ensino pré-escolar, do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, que frequentem o Agrupamento de Escolas de Gavião,** de janeiro a dezembro de 2026. (DELIBERAÇÃO N.º 72) -----

**16.-** Nos termos do disposto no artigo 98.º do Código do Procedimento Administrativo, a Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, aprovar: (DELIBERAÇÃO N.º 73) -----

- **O início de procedimento de alteração do Regulamento do Cemitério Municipal de Gavião;** -

- **A publicação do início do procedimento no sítio de internet da Câmara Municipal de Gavião;** -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 03/2026

2026.02.04

- O prazo de 10 (dez) dias úteis, para a constituição de interessados e para apresentação de contributos, a contar da data de publicação do procedimento. -----

17.- A câmara municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a cedência da Casa do Povo de Gavião, aos **Serviços Sociais dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Gavião**, para realização de um jantar comemorativo do Dia da Mulher, no dia 7 de março de 2026. (DELIBERAÇÃO N.º 74) -----

**B) = ASSUNTOS DIVERSOS DA DOSU:** -----

1.- A câmara municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o respetivo auto de vistoria e mandar certificar que o edifício sito na Rua do Vale da Feiteira n.º 48, em Castelo Cernado, artigo matricial n.º 1156, da Freguesia de Comenda, está **isento de licença de utilização por se situar fora da sede de concelho** e ter sido construído antes de 15 de abril de 1970. (DELIBERAÇÃO N.º 75) -----

2.- A câmara municipal deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável com as condicionantes constantes na informação técnica n.º 803 de 26/01/2026, à realização da prova desportiva **“BP Ultimate Rally Raid Portugal 2026”** organizada pelo ACP - Automóvel Clube de Portugal, a decorrer de 19 a 22 de março de 2026. (DELIBERAÇÃO N.º 76) -----

3.- A câmara municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de emissão de **certidão de destaque de parcela** referente ao prédio urbano sito na Rua 25 de Abril s/n.º, em Vale de Bordalo, inscrita na matriz predial da Freguesia de Margem sob o artigo n.º 1646, com as condicionantes constantes na informação técnica n.º 904/2026, de 29/01/2026. Mais deliberou, notificar os proprietários da parcela resultante do destaque, pertencente aos herdeiros de Francisco Manuel Palmeiro, para nos termos dos artigos 102.º e 102.º-A do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16/12, na sua redação atual, para procederem à **legalização da operação urbanística** da edificação existente, no prazo de 60 dias úteis, a contar da data de emissão da certidão de destaque. (DELIBERAÇÃO N.º 77) -----

4.- A câmara municipal deliberou, por unanimidade, **aprovar em definitivo** com as condicionantes constantes na informação técnica n.º 1031 de 03/02/2026, o projeto de obras n.º 226/2025, para alteração e ampliação de duas edificações existentes, com vista à unificação dos respetivos prédios urbanos e dos edifícios neles implantados, destinando-se o conjunto a uso habitacional, bem como à construção de anexo e telheiro, na **Travessa do Cine-Teatro (n.º 9 e n.º 11)**, em Gavião. (DELIBERAÇÃO N.º 78) -----

**Antes de terminar a ordem de trabalhos**, o senhor presidente apresentou o relatório referente à passagem da tempestade Kristin, no concelho de Gavião. Realçou que não tinha havido o efeito devastador verificado em outros concelhos. Tinha havido uma resposta célere dos diferentes serviços. Gavião tinha sido o concelho, do distrito de Portalegre, com mais ocorrências. Tinha havido 72 ocorrências (quedas de árvores, desabamento de casas devolutas, inundações, quedas de estruturas e cabos elétricos). Destacou o papel do Serviço Municipal de Proteção Civil, que tinha assumido a articulação com os outros serviços municipais e com as entidades externas. Realçou o trabalho de prevenção realizado. Tinha havido avisos e tínhamos adotado uma atitude preventiva, realizando limpezas e mantendo equipas em prontidão). Agradeceu o empenho dos serviços municipais e dos bombeiros voluntários. Em nome do executivo municipal, expressou o seu apreço e agradecimento pelo trabalho desenvolvido. Em articulação com as juntas de freguesia tinha sido possível dar resposta às diversas solicitações, mantendo uma boa capacidade de resposta, desde a primeira hora. Deu como exemplo a situação da freguesia de Comenda, que em articulação, envolveu os funcionários da junta, os serviços municipais e os bombeiros. Realçou que, ao longo destes dias tinha estado em contacto com colegas autarcas de municípios fortemente afetados (Leiria, Ourém, ferreira do Zêzere, Tomar, Castelo Branco), manifestando total disponibilidade par colaborar, no que fosse possível. Tínhamos uma equipa municipal, com máquinas, no concelho de Leiria. Tínhamos também emprestado um gerador. Tínhamos cedido alguns equipamentos ao

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 03/2026

2026.02.04

Município de Ferreira do Zêzere (aquecedores de exterior). Os bombeiros de Gavião tinham operacionais em vários concelhos. Informou que a localidade de Domingos da Vinha tinha estado alguns dias sem luz. A Junta de Freguesia de Belver tinha disponibilizado o seu gerador e a ligação tinha sido feita pelos funcionários municipais. A ligação á rede elétrica só tinha sido restabelecida na sexta-feira, por volta das 21H00. Evidenciou que estava a ser dado aos concelhos afetados o apoio possível, porque “hoje” eram eles e “amanhã” podíamos ser nós. Tínhamos que ser solidários, neste momento de calamidade que assolava o nosso país. Deu a palavra ao senhor vereador fernando delgado, para prestar algumas informações adicionais, na qualidade de comandante dos bombeiros. -----

O senhor vereador Fernando informou que havia uma equipa e um veículo em Ferreira do Zêzere, que em princípio seria desmobilizada no dia seguinte. Estava um elemento de comando em Leiria, durante 48 horas. E também um elemento de comando, em Ferreira do Zêzere, por 24 horas. Havia também uma equipa de prevenção, no período da noite, para ocorrências no nosso concelho. Frisou, que se previa, que a noite seguinte fosse novamente de muita chuva. -----

O senhor presidente acrescentou que a equipa intermunicipal de sapadores, baseada no concelho de Gavião, tem executado serviços em vários concelhos afetados. -----

De seguida, o senhor presidente informou que na próxima sexta-feira, às 17H00, iria decorrer uma reunião com todas as associações do concelho. Todos os anos era habitual realizar reunião, com o objetivo de agendar as festas de verão e organizar o torneio concelhio de jogos tradicionais. Os eventos organizados pelo município também já estavam planificados. Realçou a importância da descentralização de atividades nas freguesias. Realçou que, para além destas, havia intenção de realizar outras atividades, em parceria com as juntas de freguesia. Assim, estava planificada a Feira Medieval de Belver, nos dias 19, 20 e 21 de junho; o Festival de Juventude, nos dias 26 e 27 de junho, no Parque de Merendas da Ribeira da Venda. Realçou que o evento teria um novo formato, que seria apresentado em público, nas próximas semanas. Referiu que o evento decorria habitualmente no primeiro fim-de-semana de agosto, mas coincidia com outros eventos e era muito próximo de diversos festivais da região, o que tornava difícil a contratação de artistas, sem repetição. Para além disso, havia uma sobrecarga de despesa para as famílias dos jovens. No fim-de-semana referido, já terão terminado as aulas e a primeira fase dos exames do ensino secundário. A Mostra de Artesanato, Gastronomia e Atividades Económicas será realizada nos dias 17, 18 e 19 de julho e as Jornadas Gastronómicas do Feijão Frade da Ribeira de Margem ocorrerão nos dias 18 e 19 de setembro. -----

De seguida, o senhor presidente questionou se algum vereador pretendia intervir. -----

O senhor vereador Vitos Filipe cumprimentou todos os presentes e agradeceu a presença do público. Apelou à participação do público, também nas reuniões do executivo municipal ocorridas na sede de concelho. A propósito dos danos causados pela tempestade Kristin, deu o exemplo do Município de Abrantes, que tinha disponibilizado um formulário para levantamento de danos e solicitação do apoio, promovido pelo governo. Questionou também o ponto de situação dos semáforos da Comenda, que tinham suscitado discussão no mandato anterior. Pediu também informações sobre o processo das antigas bombas de gasolina. Questionou se já tinham falado com a gasoleira responsável. -----

A propósito dos danos causados pelas intempéries, o senhor presidente esclareceu que tinha sido feito o levantamento dos danos nas infraestruturas municipais e das juntas de freguesia. A informação tinha sido remetida à CIMAA, que estava a coordenar o envio da informação para o Ministério da Coesão Territorial. O serviço de ação social municipal estava a fazer o levantamento das necessidades da população, em articulação também com as IPSS. O GAEG tinha contactado todos os empresários que pudessem ter sofrido com a tempestade, através de contacto telefónico, ou

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 03/2026

2026.02.04

por email. Até ao momento, o empreendimento Gavião Nature Village tinha sido o local onde tinha havido mais prejuízos e a informação também já tinha sido remetida para a entidade competente. --- O senhor vereador Vitor Filipe salientou que se estava a referir aos danos causados a particulares. – O senhor presidente informou que a equipa do radar social tem percorrido o concelho, procurando identificar necessidades. Até ao momento, não tinha sido sinalizada nenhuma situação. Mas se surgir, deverá ser contactado o SAS. As juntas de freguesia também têm feito essa avaliação. ----- Relativamente aos semáforos da Comenda, o senhor presidente informou que seriam retirados e a sinalização seria regularizada. -----

Frisou que a questão das bombas é bastante complexa. Recentemente tinha analisado o processo e tinha ficado estupefacto por ter verificado que o processo já se arrasta desde 2002. Realçou que a CIPOL tinha sido notificada pelo facto de licença ter caducado. Até 2023 tinha havido várias situações. Em 2023 tínhamos notificado novamente a empresa para regularização do espaço, sem que se tivesse registado qualquer evolução. Assegurou que iria solicitar o agendamento de uma reunião com o responsável, uma vez que as diversas notificações não têm tido resposta. Frisou que o município quer fazer a regularização do espaço que, atualmente, não dignifica a freguesia. Informou que havia um orçamento para encher os depósitos com areia. Mas o município não podia avançar com a intervenção, por iniciativa própria. Ou conseguíamos chegar a um acordo com a empresa ou teríamos que avançar pela via judicial. Recordou que tinha havido a queixa de um munícipe que tinha dificultado este processo. -----

## **D)= ATENDIMENTO DE PÚBLICO:** -----

Registou-se a intervenção do senhor **presidente da Junta de Freguesia de Comenda, Ricardo Flores**, que começou por agradecer ao executivo municipal, por ter escolhido a freguesia de Comenda para começar as reuniões descentralizadas. Este gesto era importante para a freguesia e constituía um sinal claro de proximidade e atenção ao território. Aproveitou para agradecer a presença de todos os membros do executivo municipal, bem como de todos os que tinham estado estado presentes, cuja participação dignificava este momento e reforçava o espírito de cooperação institucional. Realçou que a proximidade com a câmara municipal era fundamental para o desenvolvimento da freguesia, e essa articulação tinha-se feito notar desde o início do mandato. Ainda assim, entendiam que era necessário continuar a trabalhar para alcançar mais e melhor, pois a freguesia de Comenda enfrentava grandes dificuldades que exigiam respostas concretas, eficazes e contínuas. Entre essas dificuldades destacou o mau estado das valetas, nas 3 aldeias da freguesia, situação que se vinha agravando e que dificultava significativamente o acesso às habitações, condicionando o dia-a-dia da população e levantando preocupações ao nível da segurança e mobilidade. Na Comenda, os jardins encontravam-se bastante degradados, sendo necessária uma intervenção que devolvesse a dignidade e qualidade a estes espaços públicos. Pretendiam igualmente resolver a situação do largo, nomeadamente, no que respeita à zona das bombas de combustível, com o objetivo de dar uma nova vida a este espaço central da freguesia. A Ribeira da Venda, a menina dos seus olhos, é um elemento fundamental para o equilíbrio da freguesia e do concelho. Queriam vê-la crescer e afirmar-se como um excelente espaço de lazer e valorização ambiental, sendo, para isso, necessária uma obra de grande dimensão, que esperavam que se viesse a concretizar. Na Vale da Feiteira, a antiga escola necessitava de uma nova vida, assim como toda a zona envolvente. As casas de banho públicas encontravam-se em más condições, exigindo uma intervenção urgente, de forma a garantir condições mínimas de utilização e salubridade. Terminar a obra abaixo do parque infantil e muros em frente á capela, que se encontravam a desmoronar. Na Ferraria, a escola, enquanto espaço de grande importância para a aldeia e para a freguesia, merecia igualmente uma remodelação à altura, que valorizasse o edifício e permitisse uma melhor utilização pela comunidade. Importava ainda salientar que, por toda a freguesia, existem habitações devolutas e em elevado estado de degradação, algumas das quais representam um risco para a segurança de

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 03/2026

2026.02.04

pessoas e bens, além de prejudicarem habitações vizinhas que se encontram habitadas, constituindo uma preocupação crescente para a população. Por fim, referiu que o mau estado da estrada municipal que liga a Comenda ao IP2, necessitava de reparação urgente, tendo a situação agravado significativamente nos últimos dias devido às condições meteorológicas adversas. Afirmou estar certo que, através do diálogo, de colaboração e do empenho conjunto, seria possível encontrar soluções que contribuíssem para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento sustentável da freguesia. -----

Seguiu-se a intervenção do senhor **Manuel Morais** que começou por cumprimentar todos os presentes e agradecer a iniciativa de descentralizar as reuniões do executivo, pelas freguesias do concelho. Realçou que essa prática contribui para a aproximação dos eleitos aos eleitores. Deixou o seu reconhecimento pela iniciativa. Expressou a sua gratidão e respeito a todos os que tudo têm feito para ajudar a população dos concelhos afetados pelas intempéries. Agradeceu aos voluntários, bombeiros, funcionários municipais e de outras entidades. Realçou a importância de ajudar quem tudo perdeu e viu a sua vida afetada. Afirmou que o país tem orgulho nestes cidadãos. Referiu que os danos causados devem suscitar uma reflexão, devemos aprender com a situação e estar atentos à limpeza das linhas de água, corte de árvores em risco. Realçou que pequenas ações preventivas podem evitar grandes tragédias. A prevenção é uma responsabilidade das entidades e de todos nós. Devemos aprender, agir e prevenir. A propósito da recolha de bens efetuada por uma associação do concelho, de que apenas hoje tinha tomado conhecimento, informou que possuía algumas telhas que poderiam ser úteis a quem precisasse e poderia doá-las. -----

O senhor **José Porfio Miguel** agradeceu e elogiou a descentralização das reuniões. Questionou dos 3 milhões recebidos pela instalação de painéis solares no concelho, qual o valor que seria para apoiar as juntas de freguesia ou se seria tudo para a câmara municipal. A propósito da colocação de médicos no concelho, alertou para a constante mudança de profissionais e dos constrangimentos para os utentes. Considerou que o município podia dar condições mais vantajosas, para a fixação de médicos, porque outros concelhos ofereciam melhores ofertas e os médicos mudavam para esses concelhos. -----

O senhor **Nuno Mandeiro** agradeceu a presenças do executivo municipal na freguesia de Comenda. Referiu que na sua rua, Rua do Monte da Pedra, existe um sinal de STOP, mas é virtual, porque 60% a 70% não param. Sugeriu a colocação de uma lombada, antes da entrada no Largo de Nossa Senhora das Necessidades ou a colocação de um sinal novo, porque o que existe está obsoleto, uma vez que não tem cor. -----

O senhor **Manuel Simões** começou por referir que ainda não é munícipe, mas tinha comprado uma habitação na Comenda, que iria reconstruir. Elogiou a iniciativa de descentralização das reuniões. Mas naquela data tinha ouvido uma reclamação relacionada com os transportes escolares. Na escola de Gavião, as aulas terminam às 13H00 e o transporte das crianças acontece apenas ao final do dia. Apenas duas vezes por semana havia transporte às 14H00. -----

O senhor **João Ambrósio Catarino** lembrou a questão das valetas junto à sua casa. Alertou para a necessidade de colocação de grelhas e para a degradação do piso. Lamentou também a situação das antigas bombas da CIPOL e, em jeito de piada, afirmou que a freguesia também tinha direito a um museu e podia ser feito nas bombas da CIPOL. -----

O senhor **Rui Vieira** agradeceu também a presença do executivo na freguesia de Comenda. Reforçou a preocupação com o antigo posto de combustível, especialmente com a caixa de abastecimento, pois trata-se de um buraco com alguma profundidade. Referiu que na apresentação do orçamento municipal, o senhor presidente tinha referido o montante para reparação da estrada de acesso ao IP2. Questionou se a intervenção seria feita pelos trabalhadores municipais ou se haveria uma empresa credenciada a realizar os trabalhos. Realçou a necessidade de os municípios de

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 03/2026

2026.02.04

Gavião e Nisa fazerem pressão para exigirem a reparação do IP2, na zona dos Fortios e também da EN 118, desde Gavião até ao cruzamento da Comenda. -----

O senhor **presidente** agradeceu a participação e as questões levantadas. Em resposta ao senhor presidente da junta de freguesia, começou por elogiar a sua atitude, reivindicando o que considera necessário para a sua freguesia. Referiu que muitas das questões que tinha colocado, já tinham sido analisadas durante a visita decorrida naquela data, apesar das condições atmosféricas não terem ajudado. Aproveitou para agradecer ao senhor chefe da divisão de obras e ao encarregado geral, por terem acompanhado a visita. Em relação à situação das valetas, tinham observado duas ruas e já tinham ideia para solucionar o problema. A situação junto à casa do senhor João catarino também tinha sido vista e daria indicação para solucionar colocando grelhas em frente à porta e á garagem. Seria realizada também a ligação co coletor, evitando a humidade na casa. Ainda em resposta ao senhor presidente da junta, realçou que tinham estado nas escolas do Vale da Feiteira e Ferraria. Ambas são edifícios municipais e queriam dotá-los das melhores condições possíveis. Também tinham estado na Ribeira da Venda. Havia intenção de, naquela data, um gabinete de arquitetura apresentar algumas sugestões para aquele espaço, mas tal não tinha sido possível. Realçou que pretendia concretizar um projeto agregador e não pequenas intervenções. Frisou que gostaria de honrar a vontade dos antigos proprietários, reconhecendo aquele espaço como propriedade da freguesia da Comenda. Realçou que o município não quer ser o dono do espaço. Mas se queremos melhores condições para o mesmo, temos que recorrer aos fundos comunitários para concretizar a obra e apenas o município tem condições para se candidatar. Mas afirmou acreditar que será encontrada uma solução, para regularizar a posse do terreno e honrar a vontade dos antigos proprietários. Agradeceu as palavras do senhor Manuel Morais e referiu que o mesmo tinha tocado um assunto importante, que era a necessidade de existir uma responsabilidade coletiva, porque este tipo de fenómenos iria assolar-nos cada vez mais. Referiu que, depois desta fase iria marcar uma reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil para definir que medidas poderemos tomar para prevenção dos danos causados pelas intempéries e também para os incêndios que tantos danos têm causado no nosso concelho. Pretende realizar uma reflexão conjunta com os serviços municipais e as entidades distritais. Informou que, sem saber que seríamos assolados por este comboio de tempestades, o Serviço Municipal de Proteção civil estava a organizar a realização de uma conferência subordinada ao tema da “Alterações Climáticas e Eventos Meteorológicos Extremos”, contando com diversos oradores de reconhecido mérito, a nível nacional. O evento iria decorrer no dia 20 de março, no cineteatro Francisco Ventura. Agradeceu a disponibilização das telhas e informou que entraria em contacto, caso houvesse necessidade das mesmas. Em resposta ao senhor José Porfio Miguel, esclareceu que uma parte do montante recebido pela colocação de painéis solares continuava nas contas do município. Mas não todo. Tinha feito questão de fazer um ponto da situação financeira, anterior à sua tomada de posse. E a prestação de contas do município seria apreciada em abril. Frisou que o município continuava a trabalhar em colaboração com as juntas de freguesia, procurando dotar todo o concelho das melhores condições, dentro das nossas possibilidades. Nos fundos comunitários haveria cada vez menos abundância e teríamos que ser mais seletivos. Nas estradas municipais teria que ser realizadas intervenções suportada pelo orçamento municipal, porque os fundos comunitários não têm verba para esse fim. Estava a ser iniciado um procedimento de contratação pública para aquisição de equipamento para colocação de asfalto. Considerou que temos capacidade para fazer as intervenções. Temos funcionários com elevada capacidade para fazer o serviço. Falta-nos o equipamento, mas vamos adquirir uma pavimentadora e uma máquina para colocação de alcatrão. Na estrada municipal que liga a EN118 à Comenda, só o alcatrão o custo era avultado, sendo os trabalhos realizados por funcionários municipais. Se fosse uma empresa a executar os trabalhos, a intervenção custaria o dobro. Informou também que decorria um procedimento para aquisição de massas betuminosas, para o ano 2026.

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 03/2026

2026.02.04

Referiu que seria concluída a estrada da Ferraria e seria realizada a reparação da estrada que liga ao IP2. Decorria um procedimento para colocação de marcas rodoviárias, por isso era importante a conclusão da estrada da Ferraria, para pintar as marcas rodoviárias nessa estrada. Em relação à colocação de médicos no concelho, assegurou que a Câmara Municipal de Gavião tem mantido uma atitude de grande responsabilidade de dinamismo, procurando soluções. Realçou que a médica que está colocada há cerca de um ano, no centro de saúde, beneficia de um apoio à habitação. O município paga a renda da habitação, mas também o gás, a água, a eletricidade, etc. Essa médica tinha tido ofertas para outros concelhos, nesta região e tinha escolhido o Gavião, pelo apoio dado à habitação. Assegurou que não entraria em leilões com outros municípios, como fazem os clubes com a contratação de jogadores. -----

O senhor **Rui Vieira** interveio para referir que a questão tinha a ver com o médico que realiza a teleconsulta. Tinha sido dito que o profissional se iria manter, mas tal não aconteceu. E a mudança de médico, tinha levado a mudanças na medicação prescrita, o que para os utentes mais idosos era complicado. -----

O senhor **presidente** prosseguiu as suas respostas, assegurando que iria determinar que os serviços municipais analisassem a questão levantada pelo senhor Nuno Mandeiro. Afirmou saber que existe necessidade de proceder à substituição da sinalização nas vias e estradas municipais, por a mesma se encontrar muito envelhecida. Em resposta ao senhor Manuel Simões, começou por lhe dar as boas vindas ao nosso concelho. Afirmou estar disponível para ouvir as suas sugestões. Em relação ao assunto dos transportes escolares, sugeriu que o encarregado de educação em causa, contactasse a senhor vereador Martina de Jesus, para que o assunto fosse esclarecido. -----

A senhor **Cláudia Carranca** interveio, procurando clarificar a questão dos transportes escolares. Referiu que, diariamente, existe um autocarro de manhã que regressa ao final da tarde, para transportar os alunos do agrupamento de escolas. E existe um transporte realizado por uma carrinha do município, que transporta as crianças para a creche da Santa Casa da Misericórdia. Nas quartas-feiras o autocarro regressa à Comenda às 14H00. Mas há outros dias em que os alunos do agrupamento saem mais cedo. Nessa situação, são habitualmente os pais que vão buscar os filhos mais cedo, nas suas viaturas. Ela já tinha passado pela situação. -----

O senhor presidente voltou a recomendar que o encarregado de educação contactasse o município, para que a situação fosse avaliada. Ainda em resposta à questões colocadas, informou que tinha contactado a responsável distrital pelas Infraestruturas de Portugal, reivindicando a reparação das estradas, principalmente da EN118 e IP2. Tinha-lhe sido transmitido que não havia dinheiro para colocação de um tapete novo e seriam colocados alguns remendos. Assegurou que iria voltar a manifestar a sua preocupação. -----

Terminou agradecendo a presença do senhor presidente da assembleia municipal, dos dois chefes de divisão e da técnica superior de direito. Agradeceu a presença do público e realçou que ele e o restante executivo municipal estavam diariamente disponíveis nos paços do concelho e duas vezes por mês, nas reuniões do executivo, que são públicas. Agradeceu também à Junta de Freguesia de Comenda, pela cedência do espaço, pelo acolhimento e pelo acompanhamento durante aquele dia. --

**E)= ENCERRAMENTO** -----

E não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o exmo. senhor presidente da câmara municipal declarou encerrada a mesma, eram dezanove horas e quarenta minutos, pelo que de tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser aprovada em minuta, no final da reunião, para produzir efeitos imediatos, nos termos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e que vai ser assinada pelo senhor presidente da câmara e por mim, Isabel Maria Dias Martins, técnica superior da Câmara Municipal de Gavião, que a redigi e também subscrevo. -----

